



AVENÇADO

Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28 Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL! — POR BARCELÓS!

Impressão—Companhia Editora do Minho
Rua D. António Barroso—BARCELÓS

ASSINA- Trimestre, 10\$—Semestre, 20\$—Ano 35\$
Estrangeiro (excepto o Brasil) 60\$
TURAS: Africa e Açores 40\$
(Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: *Rogério Calás de Carvalho*
Editor: *José Lucindo Cardoso de Carvalho*

Numero avulso—1 escudo
Os Snrs. Assinantes gosam o desconto de 20%.
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

SABADO, 4 DE DEZEMBRO DE 1954

NA FRANQUEIRA



A digna Mesa da Confraria de Nossa Senhora da Franqueira, para comemorar o Ano Mariano, resolveu levar a efeito as seguintes solenidades, no dia 8 do corrente:

A's 10 horas: Procissão, com a Imagem de Nossa Senhora, que sairá da Igreja do Senhor da Fonte da Vida para a Ermidinha da Senhora da Franqueira, seguida de Missa e, ás 15 horas, Terço, Sermão e Benção do Santíssimo Sacramento.

**Neste Ano Mariano
Virgem Celestial**

*Virgem celestial,
de gesto sem segundo,
nas trevas deste mundo
tu és o meu fanal.*

*Formosa, sei o que és;
mas onde estás, formosa?
dize! que esta alma ansiosa
te irá cair aos pés!*

*Louco! Em o seio meu
ela gravar-se veio,
jorrando-me no seio
as luzes lá do céu.*

*Vejo a de um casto alvor
cingida a fronte calma—
a despertar-me na alma
visões de um amor.*

*Oíço-lhe a voz que diz
segredos de outra vida:
da terra prometida
me fala e a Deus bendiz.*

Cândido de Figueiredo

**PRIMEIRO DE
DEZEMBRO**

Todos os povos herdados têm o seu Dia-Maior. E como tal o comemoram, o festejam, o veneram.

Portugal, que obteve, em Guimarães, os títulos de morgadio, por eles se bateu depois na terra do mouro e em terras cristãs.

Cansado de combater e velejar, adormeceu nas praias escaldantes de Alcácer até ao dia em que espadas fidalgas, secundadas pelo povo, o foram arrancar ao letargo de sessenta anos proclamando Portugal libertado para todo o sempre, naquela manhã

LOUVOR À PADROEIRA

Eis que se aproxima o dia dedicado a Nossa Senhora da Conceição, Padroeira de Portugal, desde tempos immemoriais. A Terra de Santa Maria, formando reino independente, desde os progenitores de D. Afonso Henriques que dedicaram á virgem tão acrisolada e pura devoção que escolheram Maria Imaculada para Padroeira dos seus domínios nascentes. Os seus sucessores invocaram Maria Santíssima nas épocas de maiores perigos. Portugal está cheio de pequenas Ermidinhas e de Templos sumptuosos que são outros tantos marcos miliários em cumprimento de votos á Virgem, feitos pelos nossos antepassados. Nossa Senhora da Oliveira, de Guimarães, que vem do Mosteiro antiquíssimo da Mumadõna, assim como outros Templos magestosos o atestam exuberantemente. Desde os tempos mais remotos, até dias mais próximos, quantos grandiosos Mosteiros se construíram em honra da nossa excelsa Rainha e Bendita Padroeira!

Vila Viçosa o atesta, desde tempos longínquos. Desde D. João IV, a nossa primeira Universidade, fundada por D. Diniz, nos dias em que viveu no mundo o glorioso Santo António, sobressai a todos os estabelecimentos de Ensino Superior. Aqueles que quizessem tomar o grau de Bacharel, hoje Licenciado ou Doutor, comprometiam-se a defender a crença na Imaculada Conceição, debaixo de juramento solene.

Actualmente decorre o quarto ano da definação Dogmática da gloriosa Assumpção da Virgem e o do primeiro centenário da definação Dogmática da Imaculada. Ano privilegiado, abundante de graças, concedidas pelo Santo Padre Pio XII, o grande Papa das Missões que se esforça por estabelecer o Reinado de Cristo no mundo inteiro. A semente está lançada, desde há muitos séculos; nos últimos, e principalmente nos tempos presentes, com grande incremento. Assim vem a suceder, quanto mais depressa melhor; para isso fazemos votos bem ardentes.

Prof. Matias Martins Fernandes

encharcada de sol—Primeiro de Dezembro de 1640.

A reacção veio poderosa. Batalhas se feriram; heroísmos se multiplicaram relembrando a Europa sem fé que os Restauradores eram descendentes honrados dos cabouqueiros do Portugal africano, do Portugal da Índia e do Brasil.

E os bravos de arrancada em arrancada, chegaram até «Montes Claros» — «o ultimo e decisivo argumento em prol da nossa independência».

Três anos mais tarde, 1668, assinou-se a paz. O sossego voltou até nós, permitindo assim que a dinastia brigantina juntasse mais um capítulo de grandeza á História pátria: o do Portugal contemporâneo.

Em Barcelos, esta gloriosa data, foi festejada pela Mocidade Portuguesa, que mandou celebrar uma Missa na Igreja Matriz e desfilou pelas ruas da cidade.

As Repartições Públicas e o Comércio estiveram encerrados.

RECTIFICAÇÕES

Por lapso, no artigo — «Barcelos em Festa», inserto no n.º 2273 deste semanario, da autoria do nosso ilustre e distinto Colaborador e bom Amigo, Rev.º Padre V. A., saíu que o Senhor Arcebispo Primaz, por ocasião do I Congresso Nacional, de 1931, veio a Barcelos como Bispo de Lamego, quando era Bispo de Bragança.

Na notícia que publicamos sobre os novos Conselheiros Municipais, dissemos que o nosso amigo e ilustre conterraneo, Sr. Dr. Joaquim Paes de Vilas Boas tinha sido eleito, quando não é verdade. Quem foi eleito como Representante do Grémio da Lavoura, foi o nosso tambem amigo e dinamico Barcelense, Sr. Reinaldo Ferreira de Carvalho.



CONDE DE VILAS BOAS—*Ontem, dia 3, fez três anos que a Morte levou para o Alem a alma deste nosso querido Amigo e prestimoso Conterraneo. Como recordar é viver, aqui relembramos a memória d'Esse que tanto lutou pela Pátria e pelo engrandecimento da sua e nossa querida Terra—Barcelos.*

NA MONTANHA DO FACHO



No dia 1 do corrente, para comemorar o 14.º aniversário da inauguração do Cruzeiro-Monumento dos Centenários, que se encontra no alto da Citania de Roriz, houve salvas de morteiros e alocução pelo Rev.º Padre Benjamim Ferreira de Sousa. Nesse mesmo dia, tambem se realizou uma carreada de 20 carros, com madeira para as obras na Capela de Nossa Senhora da Assunção do Facho.

**O Excelentissimo Subsecretário da Assistencia Social em Barcelos
VISITA Á MISERICORDIA**

Conforme tinhamos noticiado, chegou a Barcelos, na passada segunda-feira, dia 29 de Novembro, Sua Excelencia o Subsecretário de Estado da Assistencia Social, Excelentissimo Senhor Dr. José de Melo e Castro.

Na Santa Casa da Misericórdia e a convite do respectivo Provedor, Senhor Dr. Mário Miguel Gandara Norton, reuniram-se as Direcções de todas as instituições de assistencia locais, para cumprimentar o ilustre Membro do Governo da Nação.

A Camara Municipal, a Mesa Administrativa da Santa Casa e, demais Entidades presentes, receberam á entrada da Misericórdia o Senhor Subsecretário, que vinha acompanhado pelos Excelentissimos Senhores Tenente-Coronel Armando Nery Teixeira, Governador Civil do nosso Distrito; Dr. Mário Dias, Secretário do Senhor Dr. Melo e Castro; António Maria Santos da Cunha, Presidente da Camara Municipal de Braga e Procurador da Camara Corporativa; Carlos Salazar Mourão de Campos, Secretário do Senhor Governador Civil e Alberto Matos, Secretário do Senhor Presidente da Camara de Braga.

No Salão das Sessões, o Senhor Provedor da Misericórdia fez a apresentação pessoal de todas as individualidades presentes e em seguida, proferiu algumas palavras de saudação, fazendo votos para que desta visita de estudo ás necessidades do Hospital e Asilo, resultem os indispensáveis beneficos.

Falou em seguida o Senhor Subsecretário da Assistencia que agradeceu os cumprimentos que acabavam de lhe ser prestados, e na pessoa do Senhor Provedor, que é tambem Presidente da Comissão Municipal de Assistencia, saudou a assistencia local que pela representação presente o deixou agradavelmente impressionado, prometendo a melhor atenção e ajudar os problemas que em parte já conhecia e aos que ia verificar.

Iniciou-se a visita ao Hospital no que foi acompanhado pelo respectivo Provedor, Director Clinico Senhor Dr. Francisco Rodrigues Torres, Directores de Enfermarias e Médicos do Hospital.

Os aspectos mais em evidencia foram os das más condições de instalação das enfermarias de medicina,

EM BENEFICIO DO PESSOAL DO CINEMA

Quarta-feira, dia 3 de Dezembro, realiza-se a festa annual do Pessoal da Sociedade Cinematographica Barcelense, sendo exhibido o maravilhoso filme — BBA UMA VEZ UM PIRATA, bem como interessantes documentarios.

ASSEMBLEIA NACIONAL

Entre tantos dos aspectos particulares, distintos dos usos de todos os outros países, que Salazar criou e instituiu na vida da Nação—sempre na patriótica observância daquilo mesmo que a nós, Portugueses, nos distingue e particulariza entre os outros povos—deve contar-se como uma das mais felizes criações o processo democrático (sem demagogia) e autoritário (sem violência) em que se encontrou o justo equilíbrio para as necessidades do exercício do Poder através de órgãos que, sendo representativos não estão por isso à mercê de paixões e de discórdias.

Não se trata de um arremêdo de sistemas parlamentares, nem tão pouco de um disfarce ditatorial. Bem ao contrário de qualquer destas duas hipóteses, o sistema português de Governo, sem veleidades de inovação em matéria desde sempre tão experimentada por todos os povos, tem um mérito de coerência e de bom-senso adaptados ás realidades práticas em que o Governo tem de intervir, e subordinado á mais pura ética governamental. Isto é: perante a experiência de desmandos anteriores, e no receio natural de se cair no campo oposto—o da tirania—encontrou-se a fórmula capaz de assegurar ao temperamento dos Portugueses o equilíbrio imprescindível em que os seus direitos pudessem ser assegurados sem perigos da anarquia, e em que as determinações superiores fôsse observadas e cumpridas, sem o risco da ditadura.

A Assembleia Nacional, pelos seus processos de representação, pela escolha dos seus membros, pelas normas que regem o seu funcionamento, pelo aprumo moral com que se desempenha dos seus pesados deveres perante a Nação, bem pode considerar-se como o exemplo vivo do triunfo de uma política de bem servir, que não se inspirou em modêlos nem em praxes, e procurou encontrar para o povo português a forma ideal das suas relações com o Poder constituído. Ali, no Palácio de S. Bento, não se encontra a demagogia desenfadada e perigosa que agita e turva a atmosfera político-social de certos países, nem tão pouco pode vislumbrar-se o aspecto secreto e feroz com que noutros países—ditos campeões dos direitos das massas populares—se delibera em matéria de interesse nacional no mais perfeito alheamento dos sentimentos e das opiniões do povo. Criação verdadeiramente salazariana, bem pode dizer-se que a nossa democracia orgânica é um exemplo luminoso de como devem ser criteriosamente adequadas as instituições ao carácter peculiar de cada povo.

Estas considerações impunham-se como sendo de toda a justiça antes de referir que até ao dia 25 do corrente vai ser entregue na Assembleia Nacional a lei dos meios, elaborada no Ministério das Finanças, e que contém a autorização das despesas e receitas governamentais. Documento de excepcional importância, elaborado com o cuidado que é já timbre da nossa administração, vai agora entrar em estudo e discussão essa lei de capital interesse para o decorrer de todo o próximo ano de 1955.

A nova sessão legislativa daquele justamente prestigioso organismo, abre-se assim sob o peso de uma responsabilidade inegável, em que os representantes do povo português vão, uma vez mais, demonstrar a sua vasta erudição dos assuntos versados, a sua ponderação esclarecida de verdadeiros patriotas, e a sua superior indiferença perante aqueles, poucos, pouquíssimos já, que ainda preferiam que o Poder em Portugal se exercesse nos moldes de qualquer país estrangeiro, sem ter em conta que em Portugal vivem portugueses—que só *portuguesmente* querem e podem viver. Solução admiravelmente portuguesa do intrincado problema de representação das massas nos assuntos governamentais, a Assembleia Nacional vai agora, logo no início deste seu novo período de actividade, demonstrar uma vez mais, perante a importância e o alcance da lei dos meios, as inegáveis virtudes de um sistema construído por um homem do povo, para servir o seu povo.

24/11/54

Maria Luiza Leone

dificuldades na Sala de Operações, falta de aparelho de anestesias e duma maneira geral o estado de conservação do edificio.

O problema da ampliação do Hospital, com a construção de novos pavilhões, foi também discutido, pois facilitaria a criação de novos serviços e conveniente instalação para o Asilo de Inválidos.

Mereceu ainda apreciável atenção ao Senhor Subsecretário a criação dum pavilhão destinado a repouso e isolamento de doentes tuberculosos, enquanto aguardam internamento nos Sanatórios. Sobre este aspecto trocou impressões com o Senhor Dr. António Ferreira Pedras, do Dispensário da A. N. T. e deixou o caso nas mãos do Senhor Provedor da Misericórdia, para que estude as possibilidades da instalação, convidando-o a ir a Lisboa, com os resultados das diligências a efectuar e mais concretamente se assentar num plano.

Em seguida foi visitada a Igreja da Misericórdia, e a sala onde vão ser instalados os Serviços Sociais da Comissão Municipal da Assistência, para os quais o Sr. Subsecretário já criou um lugar de Auxiliar Social. Sobre este aspecto o Sr. Dr. Mário Norton como Presidente da Comissão Municipal de Assistência, informou que tinha pedido aos principais industriais de Barcelos a sua colaboração nestes serviços, que gentilmente se ofereceram a auxiliar a Comissão, com uma comparticipação mensal que garante para já o vencimento de outra Auxiliar, sendo assim ampliado o quadro.

Esta notícia mereceu do Sr. Subsecretário o melhor apreço pela industria local.

Foi ainda visitada a Quinta da Ordem, propriedade da Santa Casa da Misericórdia.

Soubemos também que o Sr. Subsecretário concederá um subsídio ás Conferências de S. Vicente de Paulo, que permitirá a construção de mais uma casa adentro do Património dos Pobres.

OUTRAS VISITAS

Cedendo gentilmente ao convite para visitar outras Casas de Caridade, apesar do tempo já ser pouco, o Sr. Subsecretário, acompanhado pelo Sr. Governador Civil, Presidente da Comissão Municipal de Assistência e outras individualidades, esteve na Casa dos Rapazes, onde o seu Director Sr. Dr. Manuel Alberto Rodrigues de Faria, expoz as necessidades desta instituição que ha pouco adquiriu um esplendido prédio, e que vai brevemente receber grandes benefícios. Esta obra mereceu o maior apreço, prometendo o Sr. Subsecretário o auxilio que lhe fosse possível, pois considerava-a duma grande utilidade para Barcelos. Um grande numero de rapazes dispostos pela escadaria, receberam com entusiasmo o ilustre visitante.

—Seguiu-se depois a visita ao Centro Materno Infantil recentemente criado e á Creche de Santa Maria. Várias Senhoras o receberam, e entre as quais a grande Benemerita Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria José Novaes.

A Casa de Santa Maria impressionou vivamente o Sr. Subsecretário, pois em tudo se via ser uma obra de grande amor pelas crianças que se deve ao coração de tão ilustre Senhora e á sua benemerência. Também aqui as crianças receberam festivamente, e ofereceram ao Sr. Subsecretário uma lembrança dos seus trabalhos.

—Finalmente foi visitado o Recolhimento do Menino Deus, onde o Sr. Dr. Joaquim Furtado Martins, Ministro da Ordem Terceira e demais Mesários receberam e acompanharam Sua

ANTONIO G. REGO



Ontem, dia 3, completou 52 anos de idade o nosso preclaro Amigo, ilustre Contrerraneo e distinto Colaborador, Sr. Antonio Gomes do Rego, importante e conceituado Negociante e Industrial no Porto.

A S. Ex.^a, enviamos afectuosas felicitações, com os desejos de que esta data se repita por muitos mais anos.

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

Na passada semana noticiou «O Barcelense» o falecimento do Sr. Francisco da Costa Carvalho, grande proprietário, abastado capitalista e industrial da vizinha freguesia de Barcelinhos.

O seu desaparecimento causou grande consternação no meio local, onde o finado tinha grandes relações.

Este facto aliado ao seu espirito de fazer engrandecer a urbanização não só desta cidade, mas também a terra de alem-rio, aonde possuía uma fábrica de papel, mandando construir prédios e renovar outros, tendo em vista ainda que outros lhe succedessem, deu-nos o ensejo de fazer registar aqui também o nome do saudoso industrial de padaria Antonio da Costa Martins que, como aquele, dotou a nossa terra com avultadas construções que, podemos asseverar sem receio de desmentidos, que ha cincoenta anos a esta parte, ninguém, como eles, se propôs a empregar os seus capitais em construções, renovações e melhoramentos de prédios que hoje embelezam o vulgo e, apesar da falta sensível de habitação, muito concorrem para que tamanha dificuldade esteja, em parte, por iniciativa deles, muito minorada.

Foram dois barcelenses que deram belissimos exemplos de arriscada iniciativa, mas de consideravel apreciação.

Infelizmente, tanto um como o outro, tiveram a desdita de terem falecido antes de verem completos os seus bons intentos, que se baseavam no emprego dos seus capitais fazendo desaparecer a falta de casas de habitação de que tanto carêce a nossa terra, Registrar, por isto, os seus nomes como homens empreendedores, não é favor.

E' um dever de gratidão.

BOATOS E BOATEIROS

Infelizmente Barcelos também está infestada de certos malandrins que se encarregam de vez em quando espalhar boatos propositada e sistematicamente para estabelecerem a discórdia no nosso meio.

Como na semana finda esta minha secção não fosse publicada, *aquella gentinha*, logo fez correr o boato de que tal publicação não se fez porque *alguem* se opôs a tal, e como isto correu os quatro cantos de Barcelos, apresso-me, como esclarecimento da verdade, dizer que o *Intra-Muros* não foi publicado porque *eu não quiz*, não tendo havido imposição de ninguém, a não ser sim-

Ex.^a na visita a tão importante instituição.

Sempre com vivo interesse e informado pelas Irmãs Missionárias, viu tudo, tendo colhido as melhores impressões. As crianças todas nas suas salas e nos seus trabalhos, davam um agradável espectáculo.

Nesta Casa também vão começar dentro em breve importantes

DUAS DATAS NACIONAIS

O mês de Dezembro é, para nós, por muitas razões, o mais profundamente significativo e o que encerra em si, senão maior beleza, maiores encantos.

Abre pela evocação de um dos mais extraordinários feitos nacionais. Porque foi no dia 1 de Dezembro de 1640 que Portugal, ha sessenta anos governado e dominado por estranhos, retomou a sua liberdade e a sua independência.

Não queremos debruçar-nos agora sobre o valor, a oportunidade e o brilho do acontecimento. O que nesta hora nos leva a prestar homenagem aos heróis da Restauração é a afirmação, que neles se corporisou, de vida livre e independente. Queremos dizer: a Nação Portuguesa, fundada há oito séculos por vontade declarada de um Rei, mandatário de Deus e expressão de um povo, caracterizado e diferenciado na sua lingua, hábitos e costumes,—não se conformava nem se podia conformar com a intervenção de quem quer que fosse nos negócios da sua vida e da sua casa. Independente por força das razões históricas que a distanciavam de outras nações: livre por força da maturidade que atingira no seio da comunidade internacional bem cedo se mostrara merecedora e digna da independência e da liberdade que soubera e conseguira conquistar pelas suas próprias mãos.

Lembremo-nos que nessa altura Portugal já tinha defendido claramente o sentido construtivo e missionário da sua existência e da sua actividade. Tendo atingido a orla marítima debruçara-se sobre o mar, saltara á Africa e rasgara os oceanos em beneficio do Mundo. Seria, pois, uma grande injustiça que um povo assim, que por si só tomara parte nas cruzadas sagradas, e escrevera com o seu esforço e com o seu sublime sacrificio a epopeia da India, deixasse de se apresentar tal qual era, na plenitude das suas faculdades criadoras, da sua acção evangelizadora e da sua actividade civilizadora.

O movimento do 1.^o de Dezembro afirma, portanto, antes de tudo o mais, as qualidades vivas e permanentes de um povo que não se confunde com qualquer outro e que por isso mesmo não aceita domínios ou protetorados sejam eles de que natureza forem.

No dia 8 de Dezembro realiza-se a festa da Imaculada Conceição, gloriosa Padroeira de Portugal.

A Nação Portuguesa nasceu católica, apostólica, romana. Obra de Reis e pelos Reis mantida e continuada sempre se orgulhou de confessar a sua Fé e de confiar a essa mesma Fé a sua existência. De aí o dizer-se, aliás com toda a verdade, que «português» é sinónimo de católico. Decretando feriado nacional para o dia 8 de Dezembro o Governo Português não fez mais do que reconhecer o sentido da nossa formação espiritual ao mesmo tempo que deu satisfação a uma das mais sérias e arreigadas aspirações de todos os verdadeiros portugueses.

No dia 25 comemora-se o nascimento do Menino Deus, redentor do Mundo.

Estamos, portanto, adentro do mês que mais fala á nossa alma e que mais nos eleva no conceito dos homens. Portugal vive toda a grandeza das datas referidas, encontrando nas duas primeiras as razões da sua liberdade e da sua missão universalista

Manuel Araujo

ples e unicamente a minha vontade de querer descansar uma semana, como já por mais vezes tem sucedido, não me faltando porem, graças a Deus, assunto para azorregar essa camada de parasitas que por mal dos nossos pecados veio parar a Barcelos.

Todavia se houver necessidade de voltar ao assunto, para a semana se dirá o que houver por conveniente, para tapar a boca dos clássicos que com eloquencia de papagaio costumam cuerer passar por boas pessoas.

Francisco Cardoso e Silva (Z)

obras, participadas pelo Estado.

O Senhor Subsecretário concedeu ha dias ao Recolhimento um subsídio para roupas.

Assim terminou a visita a Barcelos do Ilustre Titular da Assistencia Publica, que teve palavras de muito apreço para as instituições locais, onde tudo viu com ordem e asseio.

Barcelos também rejubila com esta visita e em todos o Senhor Subsecretário deixou viva simpatia pela sua bondade, gentileza e interesse que dedicou a Barcelos.

ALGUMAS NOTAS

Na Misericórdia reuniram-se todas as individualidades que em Barcelos estão ligadas á Assistencia, acontecimento raro na vida local, e que bem provou a importância de Barcelos neste sector.

Ali vimos os Ex.^{mos} Srs.: Dr. Mario Norton, Provedor; Francisco José Monteiro Torres, Vice-Presidente da Camara em exercicio; Dr. Manuel Baptista de Lima Torres, Presidente da Assembleia Geral da Misericórdia; Dr. Francisco Rodrigues Torres, Director Clinico do Hospital; Dr. Aires Duarte, Dr. José António Faria Torres, Dr. António Monteiro Ferreira Pedras, Dr. Manuel Novaes, Dr. José António Machado, Dr. António Néco Coutinho, Dr. Manuel do Vale Lima, Dr. Manuel José Moreira da Quinta, Dr. Mário Viana de Queirós, Dr.^a D. Maria Angelina Pereira da Silva Correia e Dr.^a D. Maria da Soledade Vasconcelos Pinheiro, Dr. Joaquim Furtado Martins, Dr. Manuel Alberto Rodrigues de Faria, Arcipreste Ro-

drigo Alves Novaes, Padre Bonifácio Lamela, Irmãos da Ordem de S. João de Deus, Directores do Colégio de La Salle, José Gomes de Sousa, Cupertino José da Silva, Joaquim Macedo Correia, Luís Fernandes Pinheiro, José da Silva Peixoto, Artur Vieira de Sousa Basto, Fernando da Costa Fernandes, Mario Campos Henriques, José de Araújo Gonçalves, Avelino Gomes de Sousa, Comandante Manuel Pereira da Quinta Junior, Comandante Manuel Guimarães Junior, Artur Roriz Pereira, Tenente Manuel A. Durana, Carlos Maria Vieira Ramos, Ilidio da Silva Pimenta, Joaquim Lazaro, José Encarnação, José Pimenta do Vale, António Rodrigues Gomes da Costa, João Pereira da Silva Correia, José Teixeira, Rogério Calás de Carvalho, etc., etc.

Também estavam presentes as Ex.^{mas} Srs.^{as} D. Maria José Novaes, D. Maria Judith Quadros Simões Norton e D. Delfina Luísa Lima Garrido, componentes do Centro de Assistencia Materno-Infantil e D. Maria Luciana Azevedo Fonseca Matos Graça e D. Maria da Glória Bandeira Ferreira, da Conferência de S. Vicente de Paulo.

No Salão das Sessões, da Santa Casa o gentil menino Ilidio Manuel, de 5 anos, em nome das crianças do Colégio das Franciscanas Missionarias de Maria, de Arcozelo, saudou o Ex.^{mo} Senhor Dr. Melo e Castro, ilustre Subsecretário de Estado da Assistencia, e entregou-lhe um lindo ramo de flores, dizendo: «Saudos V. Ex.^a e agradeço tudo quanto tem feito por nós, desejando-lhe Boas-Vindas». S. Ex.^a, comovido, agradeceu a gentileza.

Na Creche de Santa Maria e no Recolhimento do Menino Deus ofereceram ao ilustre Visitante interessantes trabalhos em tule e lindos ramos de flores.

No Domingo o Senhor Subsecretário da Assistencia, esteve também em Barcelos, mas apenas em visita particular ao seu querido Amigo Senhor Dr. Mário Miguel Gandara Norton, Ilustre Provedor da Misericórdia, digno Conservador do Registo Civil e Cavalheiro que muito tem trabalhado pelo progresso de Bar-

celos, em casa de quem lhe foi oferecido um jantar íntimo.

Na quarta-feira e aceitando um convite particular, esteve, novamente, nesta cidade, o Sr. Dr. José Guilherme de Melo e Castro, ilustre Subsecretário de Estado da Assistência Social, a quem foi oferecido por alguns amigos, um almoço no Restaurante da Esplanada do Cávado, seguindo para Lisboa, depois de apreciar alguns aspectos de Barcelos. S. Ex.^{ta} retirou deveras satisfeito com as belezas da cidade do Cávado.

SERÁ VERDADE ? ...

Consta-nos que desejam transferir a 4.ª Zona dos Serviços Hidráulicos que funciona nesta cidade; será verdade ? ...

Para este melindroso assunto, chamamos a atenção de quem compete; mas, desde já, pomos de aviso as forças vivas de Barcelos para não consentirem essa transferência, porque causa prejuízo ao povo do nosso concelho e ao de Esposende.

50 CONTOS

Dá-se esta quantia, mediante 1.ª hipoteca. Prefere-se em prédios urbanos.

OBITUÁRIO

D. Glória Capela de Carvalho

Em Barqueiros, faleceu a Sr.ª D. Glória Rosa de Jesus Capela de Carvalho, de 64 anos, viúva do nosso saudoso amigo, Sr. Artur Joaquim de Carvalho, que foi grande industrial e proprietário.

A morte da Sr.ª D. Glória Carvalho, causou geral consternação, porque era esmolera e dotada dum belo carácter.

O funeral foi muitíssimo concorrido por pessoas de todas as categorias sociais.

«O Barcelense», sentindo a perda dessa assinante, envia o seu cartão de pesar a seus queridos filhos e genros.

Manuel de Oliveira

Contando 84 anos de idade faleceu em Alheira o nosso velho amigo e assinante, Sr. Manuel de Oliveira, abastado proprietário, marido da Sr.ª D. Rosa Barbosa de Oliveira e pai dos nossos amigos, Srs. Antonio Barbosa de Oliveira, digno Negociante nesta cidade, Joaquim e Manuel Barbosa de Oliveira, proprietários naquela freguesia e das Sr.ªs D. Maria, D. Conceição, D. Joaquina, D. Ermelinda e D. Rosa Barbosa de Oliveira e sogro da Sr.ª D. Custódia da Silva Oliveira.

O funeral realizou-se no dia 24 de Novembro, com grande concorrência de pessoas amigas.

A todos os doridos, enviamos pesames.

João Gomes de Faria (o Souto)

Quinta-feira, em Barcelinhos, faleceu o nosso amigo, Sr. João Gomes de Faria, de 56 anos, casado com a Sr.ª D. Amélia Durães, pai dos nossos também amigos Srs. Joaquim e Antonio Durães Faria e das Sr.ªs D. Amélia e D. Maria Cristina Durães Faria, irmã das Sr.ªs D. Rosa Emilia, D. Celeste, D. Maria e D. Ana Gomes de Faria e do nosso prezado amigo, Sr. Antonio Gomes de Faria, Conselheiro Municipal, e cunhado dos nossos também amigos, Srs. Rodrigo Pereira, Antonio Lopes de Melo e Serafim Alves da Costa.

O funeral, que foi dos mais concorridos que se têm realizado naquela povoação, efectuou-se no ultimo sábado.

A família em luto, enviamos o nosso cartão de pesar.

D. Julia Maria dos Santos

Pela morte de sua querida Mãe, ocorrida em Esposende, encontra-se de luto o nosso prezado Amigo e distinto Colaborador, Sr. Prof. Manuel de Jesus Sousa Almeida, que foi digno professor em Alvelos e, agora, encontra-se a exercer esse cargo no Porto.

A veneranda velhinha faleceu

com 89 anos de idade.

Ao bom Amigo, Sr. Sousa Almeida, bem como a todos os doridos, «O Barcelense» envia sentidas condolências.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta Redacção, mais os seguintes assinantes.

Até 30-12-1955, os Srs. Joaquim Pereira Carvalho, D. Josefina do Vale Borges (que fez o favor de pagar com 50\$00), Manuel Gomes Valadas, Justino Bernardino Pereira (que fez o favor de pagar com 40\$00), José Maria Gomes de Carvalho, Joaquim Alves Baptista e José Rodrigues Magalhães Pinheiro, (que deixou 15\$00 para os pobres); até 30-11-1955, o Sr. Manuel Gomes Marques; até 30-10-1955, os Srs. José Antonio da Cunha Teixeira e Henrique Martins da Fonseca, (que pagou com 40\$00, o que agradecemos); até 30-9-1955, o Sr. Luis da Costa Brito (que fez o favor de pagar com 40\$00); até 30-5-1955, o Sr. Padre Francisco Ribeiro; até 30-4-1955, o Sr. Manuel Candido dos Santos Silva e, até 30-3-1955, o Sr. Antonio Joaquim Gomes de Araujo.

Até 30-12-1954, os Srs. Bernardo José de Queirós, Dr. Antonio Rodrigues, Antonio Alves Querido, Manuel José Gonçalves, Gaspar Mac e do Gayo, Adelino Ferreira de Araujo, Antonio Martins de Queirós Torres, D. Maria das Neves Gonçalves (que fez o favor de pagar com 40\$00), Manuel Joaquim Ferreira, Antonio Martins Dias da Cruz, Padre Filipe Montenegro, Antonio Esteves do Rego Junior e Antonio Menezes de Araujo.

Até 30-9-1954, o Sr. José Joaquim da Costa Magalhães e, até 30-6-1954, os Srs. Domingos Antonio Alves de Sá e Antonio Teófilo de Carvalho.

DO BRASIL

Até 30-12-1955, o Sr. José da Silva Fortes; até 30-11-55, os Srs. Paulo Alves Baptista e Firmino Figueiredo de Oliveira.

Até 30-8-1955, o Sr. Adelin Ventura Fernandes; até 30-12-1954, os Srs. Manuel José Ferreira e J. A. Gonçalves Ferreira, todos de S. Paulo.

DA AFRICA

Até 30-5-1955, o Sr. Janeiro Mesquita.

DA ARGENTINA

Até 30-1-1955, o Sr. Arlindo Martins da Silva Cruz.

DA AMERICA DO NORTE

Até 30-6-1955, o Sr. Fran João Pereira.

DO CONGO BELGA

Até 30-12-1955, o Sr. Pedro Pereira da Silva.

—A todos estes bons amigos, um muito obrigado.

TEM AUTOMOVEL ?

A Casa das Mobílias

na Av. Dr. Oliveira Salazar, 37 a 39 (CAMPO DA FEIRA), Barcelos e em Famalicão, Rua A. Pinto Basto, 110, vende Capachos com recortes. Basta indicar marca e ano do seu carro.

CRIADAS

Precisam-se de duas, para irem para Lisboa. Uma, destinada a servir numa casa particular e, outra, é para um café, restaurante, cervejaria e pensão.

Quem pretender, queira dirigir-se a esta redacção, onde se encontram as respectivas condições.

A. D. C.

VENDE-SE

Um rádio marca Pallard, em estado de novo.

Informa a Sapataria Sá—Rua D. Antonio Barroso—Barcelos.

Casa Torre—Vende-se

Em Barcelinhos, no lugar dos Penedos.

Informa esta Redacção.

NOVA ESCOLA DE S. VICENTE DE AREIAS

Conforme noticiamos, é amanhã, pelas 15 horas, que será inaugurado o novo edifício onde vão funcionar as Escolas Primárias naquela importante freguesia do nosso concelho.

Para assistirem a essa solenidade deslocam-se a S. Vicente o Ex.º Governador Civil, Deputados, Presidente do nosso Município, Vereadores Municipais, Autoridades Eclesiásticas, Militares e Civis do Distrito, etc.

CURSO DE PIANO DE MESTRE

Eurico Thomaz de Lima EM BARCELOS

O pianista e compositor EURICO THOMAZ DE LIMA, artista muito apreciado e aplaudido, que conta numerosos amigos e admiradores entre os barcelenses amadores de música, à semelhança dos seus Cursos de Piano que mantém nas cidades do Porto e de Guimarães, vai criar em Barcelos, um Curso, ao qual, dado o prestígio do nome do nosso compatriota, deve ser coroado de êxito, quanto à sua organização.

Para as inscrições no Curso—Infantil, Elementar, Complementar e de Interpretação—sob a orientação deste grande Mestre de Piano, os interessados podem obter do Sr. Joel do Vale Moreira, no «TURISMO», telefone 8470, as necessárias informações.

MOEDAS DE 10 ESCUDOS

A Administração da Casa da Moeda avisa o publico de que, deixando de ter curso legal no fim do corrente ano as moedas de 10\$00 com era de fabrico anterior a 1954, exceptuando as comemorativas da Batalha de Ourique, podem aquelas moedas ser trocadas, durante este mês na sede do Banco de Portugal, sua filial e agências, tesourarias da Fazenda Pública e Casa da Moeda.

DOENTES

Afim de ser submetido a uma intervenção cirurgica encontra-se no Hospital de S. Marcos, Braga, o nosso bom amigo e ilustre conterrâneo, Sr. Carlos Maria Vieira Ramos, distinto Farmaceutico.

—Guarda o leito o nosso também amigo e assinante, Sr. Arnaldo Miranda.

—Foi operado, encontrando-se bom, o nosso amigo, Sr. Anibal Beleza Ferraz, estimado Funcionario Municipal. Estimamos.

—No Hospital de Vila do Conde foi operada, ficando bem, a Sr.ª Maria do Carmo Ferreira Lopes. Estimamos.

OFICIOS E MISSAS

No dia 11 do corrente, pelas 9 horas, na Igreja Paroquial de Fornelos, serão celebrados officios funebres e um terço de Missas por alma da saudosa finada—D. Tereza Araujo da Cruz Miranda, falecida no dia 1 de Novembro de 1952.

CINE-TEATRO GILVICENTE

Amanhã, ás 15,30 e ás 20,30 horas, será exibido o filme de culminante categoria:

VIOLETAS IMPERIAIS

Produção franco-espanhola com a eminente artista Carmen Sevilla e o famoso cantor Luis Mariano.

Espectáculo para maiores de 13 anos. No programa o Novo Jornal Universal, com actualidades.

—A seguir: O filme encantador, de beleza e magia:

CALYPSO

Com Rita Hayworth e Glenn Ford.

VENDE-SE UMA BOA CASA

Na Rua Dr. Manuel Pais, 51—53, vende-se uma casa bem situada e em estado de nova.

Tem industria de Sapataria bem afreguesada. Para informações, na mesma.

FARMACIA DE SERVIÇO Amanhã, está de serviço a Farmacia Oliveira

D. GLORIA ROSA DE JESUS CAPELA DE CARVALHO

AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras e genros, profundamente comovidos pelo fatal desenlace, vêm, por este meio, reconhecidamente, agradecer a todas as pessoas que tomaram parte no funeral, e lhes prestaram finezas, bem como ás que lhes apresentaram condolências, e assistiram ás Missas rezadas por alma da saudosa finada.

A todos, pois, aqui lhes patenteiam a sua indelével gratidão. Barqueiros, 1 de Dezembro de 1954.

Deolinda Capela de Carvalho Maria da Glória Capela de Carvalho

Virginia Capela de Carvalho Glória Maria Capela de Carvalho

Artur Capela de Carvalho Antonio Capela de Carvalho Joaquim Mariz de Carvalho

Joaquim Oliveira da Silva Daniel Lopes de Sá Vilas Boas Augusto Pires Rosmaninho

Amélia da Costa Moreira Carvalho

Maria Alice Vieira Carvalho

ARRENDAR-SE

Padaria de pão de trigo e estabelecimento de vinhos, no lugar do Apeadeiro—Durrães.

Informa esta redacção ou no «Escritório de Expediente» á rua de São Francisco.

Automoveis

Vendem-se

VANGUARD—1949 e VAUXXALL—1949 (vendem-se por motivo de retirada).

BEDFORD—1948, 600 Kgls. BEDFORD—1949, 600 Kgls. BEDFORD—1948, 300 Kgls.

GARAGEM CASTRO

Telef. 8408 BARCELOS

COMPANHIA DE SEGUROS GARANTIA

Agente em Barcelos:

Viúva de José Cibrão

PENSÃO MIRANDA

Telef. 8914

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a

CASA SOUCAUX

Telefone 8345

Fotografias—Rádios—Oculos

Artigos fotográficos, etc.

Predio

Na Rua Elias Garcia, desta cidade, aluga-se uma casa, em boas condições.

Informa esta redacção.

CASA—ALUGA-SE

Na freguesia de S. Verissimo do Tamel, proximo desta cidade, aluga-se uma boa casa torre, tendo cozinha, sala de jantar, quartos e outras dependencias. Também tem quintal.

Quem a pretender, queira dirigir-se á Sr.ª D. Margarida Pacheco Quinta, em Arcozelo, ou telefone para o 8487—Arcozelo.

Dinheiro ao juro da lei

Desejam dinheiro, sobre hipoteca, ao juro da LEI?

Venham a esta redacção, ou vão a Braga, á Rua Francisco Sanches, n.º 82—com Telefone 3236, que informam quem o dá. Também se empresta dinheiro sobre automoveis e camionetes.

A NOSSA VIVENDA

Veude-se a posição n.º 81—2.ª classe.

Informa esta redacção.

Companhia de Seguros CONFIANÇA

Agência e Posto de Socorros em

Barcelos—Av.ª DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

SEGUROS: VIDA, INCENDIO,

ACIDENTES DE TRABALHO E PES-

SOAIS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS

UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

DR. APARICIO DA COSTA DIAS

Este nosso amigo e abalizado Médico, filho do nosso também amigo e assinante Sr. Joaquim Dias, abastado proprietario, de Rio Covo Santa Eulalia, acaba de abrir consultorio em Midões, freguesia deste concelho.

BODAS DE PRATA

Quarta-feira, dia 1, fez 25 anos que um grupo de barcelinenses fundou o «Club Desportivo de Barcelinhos», cuja actividade tem sido prestimosa.

A incansável Direcção, á qual preside o nosso prezado amigo, Sr. Dr. José António Peixoto Pereira Machado, para solenizar as Bodas de Prata, mandou celebrar uma Missa por alma dos Atletas e Sócios falecidos, seguida de Romagem ao Cemitério daquela freguesia.

À noite, realizou-se uma luzida sessão solene onde fizeram uso da palavra os Srs. José Pimenta do Vale, Aarão Pinto de Azevedo, Padre Joaquim Peixoto, Fernando da Costa Fernandes e José Lucindo Cardoso de Carvalho, nosso Editor. Receberam fartos aplausos.

NOVOS ASSINANTES

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes deste semanario, mais os Srs:

Eurico Augusto Carneiro, do Brasil; Antonio Coelho Peixoto, de S. Verissimo; Zacarias de Sousa Gomes, de Rio Tinto; Joaquim Coutinho de Sousa Vale, de Aborim; Manuel Joaquim Lopes Morgado e Bartolo Correia de Paiva, de Areias de Vilar. Agradecemos.

FUTEBOL

No ultimo domingo, nesta cidade, jogou o Gil Vicente contra o Peniche, triunfando o grupo barcelense, por 4—0

Amanhã, o Gil Vicente, deslocar-se a S. João da Madeira onde jogará com a Sanjoanense.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

II Divisão

Zona Norte

J. V. E. D. P.

Torreense 13 10 1 2 21

Caldas 13 10 0 3 20

Salgueiros 13 8 2 3 18

Leões 13 6 3 4 15

Tirsense 13 5 4 4 14

Gil Vicente 13 4 5 4 13

Acad. de Viseu 13 4 5 4 13

Peniche 13 6 1 6 13

Espinho 13 5 2 6 12

Sanjoanense 13 5 2 6 12

União Coimbra 13 5 2 6 12

Leixões 13 4 2 7 10

Oliveirense 13 2 2 9 6

Vianense 13 1 1 11 3

Pensão Stor do Este

COM SECÇÃO DE VINHOS

Largo da Estação—NINE

Passa-se com todo o seu recheio. Ver e tratar na mesma, ou falar na Casa das Mobílias, Campo da Feira—Barcelos.

PENSÃO MIRANDA

PASSA-SE

(completa)

INFORMA NA MESMA

COLCHÕES

Reformam-se e fazem-se novos em folhelho, sumatóia ou palha, por preços módicos, na CASA DAS MOBILIAS

Campo da Feira—Barcelos

CAMILO RAMOS

Cirurgião-Dentista e Farmaceutico

DOENÇAS da BÓCA e DENTES

Consult.—L. da Porta Nova, n.º 44

Telefone 8.321—BARCELOS

O BOLO REI da PASTELARIA ARANTES. TEM SIDO TODOS OS ANOS CONSIDERADO O MELHOR

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

FILIAL EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências si o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

Lagar de Azeite Santo António

Montado com todos os requisitos modernos ao serviço da Lavoura nortenha.

— Compra e recolha de azeitona —

ESMERADO FABRICO DE AZEITE

Largo da Estação

Telefones: 8384 e 8442

BARCELOS

MOVEIS MELHORES E MAIS BARATOS

Se tem duvida visite o sortido e preços na

CASA DAS MOBILIAS

Av. Dr. Oliveira Salazar (Campo da Feliz)

BARCELOS

Famalicão—R. A. Pinto Bastos, 110

CASA CUNHA

DE

Félix Luís da Cunha

DÁ TRÊS CONSELHOS IMPORTANTES:

I.º

Seu calçado está velho, farto de andar?

Recolha-o às oficinas desta Casa, pois será reparado e ficará como novo, por fracos preços.

II.º

Quer sapatos novos?

Exija o calçado «Celso» leve e elegante, pois é um pedaço de céu para iluminar a sua vida...

III.º

Milagre! Milagre!

Palmilha Climática

STUBBE

Aquece o pé no Inverno

e refresca no Verão

(Peça literaturas grátis, na

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 36)

LAGAR DE AZEITE

Na Quinta de Santa Maria, enfrente à cadeia, o LAGAR DE AZEITE já se encontra aberto para fabricar a azeitona da presente safra.

As instalações agora modernizadas, encontram-se com novas prensas hidráulicas de muito mais perfeito funcionamento, garantindo assim um rendimento maior. Pede-se aos Srs. Lavradores o favor de marcarem a sua vez, afim de serem atendidos na altura desejada.

PINTO DE MAGALHÃES, L.^{DA}

BANQUEIROS

Capital: Vinte milhões de esudos

Agências: ARCOS DE VALDEVEZ, PENICHE, AMARANTE, FÁTIMA (Santuário)

Papéis de crédito — Notas de todos os países — Depósitos à ordem e a prazo — Descontos — Cheques — Transferências — Abertura de créditos e todas as operações bancárias.

53—RUA SÁ DA BANDEIRA—PORTO

Telef.: 20134/5/6—Est., 230 * Teleg. Augafo

CORRESPONDENTE NO BRASIL:

Casa bancária PINTO DE MAGALHÃES, L.^{DA}

RUA DE OUVIDOR, 86—RIO DE JANEIRO

(A INAUGURAR DURANTE O ANO CORRENTE)

MOBILIAS

Vendem-se duas — antigas — sendo uma de sala de jantar e outra de quarto.

Falar nesta redacção.

MITO

Vende-se uma partida, na freguesia de S. Veríssimo, junto ao bairro.

Informa a redacção.

VANTAGENS PARA TODOS

Tendo necessidade de mandar consertar o seu relógio; precisando de comprar algum objecto de ouro ou prata; desejando adquirir um relógio de boa marca e a preços vantajosos, só um caminho tem a seguir: visitar a «Ourivesaria Nova» á Rua D. António Barroso, enfrente á Confeitaria Salvação, desta Cidade.

FOURGONETE JUVA

Vende-se em bom estado de funcionamento e conservação. Ver e tratar: Padaria João Luiz.

C. U. F.

Azubos Mistos Concentrados

EM PÓ OU GRANULADOS

para cereais
(trigo, milho, etc.)

BARROS ALENTEJO
FOSFO-NITRO
7-11-0

para batatas, pinhas, oliveiras,
árvores de fruto e hortas

FOSKAMÓNIO CUF
6-8-8

Azubos que possuem todos os elementos fertilizantes necessários para se obterem abundantes colheitas:

- Dosagem rigorosa
- Mistura homogénea
- Sacaria nova e resistente

GRANDE BAIXA DE PREÇOS

consultem as nossas tabelas

Companhia União Fabril

LISBOA

Rua do Comércio, 49

PORTO

Rua Sá da Bandeira, 82

Revendedores em todo o País

VENEZUELA

Via aérea com todos os impostos 11.355\$50

Via marítima em 2.ª classe com impostos 8.640\$00

BRASIL

Passagens em 2.ª classe com impostos 7.391\$00

AFRICA

Sem carta de chamada deposita a volta

Grande baixa de preço no navio «QUANZA»

PARA TODAS AS INFORMAÇÕES

Agência de Viagens «A POVEIRA»

PRAÇA DO ALMADA, 45

Telefone n.º 291—POVOA DE VARZIM

PEIXOTO

COM

CARROS DE ALUGUER

Comunica aos seus Amigos e Clientes que atende chamadas nocturnas, a toda a hora, pelo seu Telef. 8475 e na Praça, pelo Telef. 8488.

SAMETIL

Nas Eczemas rebeldes e outras doenças da pele. Remédio heroico é o SAMETIL líquido.

Nas Frieiras não ulceradas SAMETIL líquido.

Nas Frieiras ulceradas SAMETIL em pó.

À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS DO CONTINENTE E ULTRAMAR